



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

EDITAL

19/2014

Eu, Anabela Cristina de Almeida Respeita, Presidente da Assembleia das Freguesias de Laranjeiro e Feijó, faço público que na Sessão Ordinária, referente ao mês de Abril de 2014, realizada no dia 09-04-2014, a Assembleia de Freguesia aprovou:

MOÇÃO

ESTADO SOCIAL DE DIREITO EM CAUSA

Considerando que:

A revolução de 25 de Abril de 1974, trouxe ao povo português, expectativas de viver em liberdade e democracia, construindo uma sociedade em que todos teriam os mesmos direitos, com sentido único para o desenvolvimento e o bem estar de toda a população.

Na sequência deste grande dia, foi eleita uma Assembleia Constituinte que veio a aprovar a Constituição da República Portuguesa no dia 2 de Abril de 1976.

Neste guião da nossa nóvel democracia, estavam enumerados os direitos dos portugueses, de que se destacam os direitos à saúde, à educação, à justiça, à segurança social e à cultura.

Os dois primeiros tinham a característica de serem tendencialmente gratuitos, abrangendo todas as camadas da população; é preconizada uma justiça abrangente e efectiva para todos os cidadãos independentemente do seu estrato social ou da sua condição financeira; uma segurança social que garantisse a todos uma existência condigna em situações de doença, desemprego, maternidade, etc; uma cultura que tivesse em atenção todos os cidadãos, dando-lhes acesso às mais variadas áreas de cultura, da literatura à pintura, da música ao bailado, do erudito ao popular.

Todos estes direitos têm vindo a ser parcial ou integralmente sonegados, quer por revisões constitucionais quer por decretos e leis, sempre no sentido de reduzir ou retirar todo o seu conteúdo favorável ao desenvolvimento de uma sociedade justa e fraterna.

Desde a negociação da entrada na UE, ao descalabro da entrada no euro, o país tem vindo a perder em todos os sentidos: definha a economia; empobrecem os trabalhadores; aumenta a dependência do grande capital agiota; colocam em risco a soberania nacional.

Têm sido 38 anos de sucessivos ataques aos direitos dos trabalhadores que tiveram o seu auge nos últimos anos, em que ninguém tem escapado ao ajuste de contas que os neoliberais no poder estão a fazer aos valores de Abril, e à CRP.

A SAÚDE em vez de tendencialmente gratuita, está cada vez mais cara e já temos camadas da população a não conseguir pagar consultas e exames em virtude das taxas modradoras, nem medicamentos devido ao seu custo e diminuição de comparticipações, tudo acompanhado do empobrecimento de esmagadora maioria da população

Na EDUCAÇÃO estamos a voltar ao cenário que só uma determinada elite, com maiores possibilidades financeiras, pode ter acesso à formação superior e, nalguns casos a terminar o ensino secundário, face ao valor das propinas e dos livros necessários à sua aprendizagem. E aqueles que acabam os seus estudos vêem-se obrigados a emigrar, o que, pior que regressar aos anos 60 do século passado, é estarmos a oferecer a mais valia da nossa formação superior aos outros que nela nada investiram.

Prometeram reformar a JUSTIÇA mas aquilo a que assistimos é aos poderosos serem perdoados ou a deixarem prescrever os processos em que estão envolvidos, que representam milhares de milhões de prejuízo e que estão a obrigar o povo a pagar, através de cortes em cima de cortes em salários e pensões, aumento de impostos, em



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

particular do IRS. Enquanto isto aumentam-se as custas em tribunal para afastar a maioria da população do direito à justiça, para não falar da recente deslocalização dos tribunais

Na SEGURANÇA SOCIAL, que pretendem substituir pela caridadezinha, diminuem as comparticipações quer em tempo quer em valor dos subsídios de desemprego; diminuem o valor das baixas por doença; diminuem ou retiram os abonos de família; retiram outros tipos de subsídio, tentando empurrar os trabalhadores para as seguradoras e assim encher mais os bolsos do sector financeiro, detido por uns poucos agiotas "globais".

Actualmente vemos a asfixia da CULTURA, com uma redução drástica dos apoios às mais variadas formas de arte e cultura. Atirando actores e artistas para uma situação de desespero, seja qual for a sua arte. Apenas restam alguns privilegiados.

Tudo isto à conta de um "memorando", para o qual o povo não foi ouvido nem achado e que está a pôr em causa a soberania nacional, o que fica claro quando vemos que quem está a comprar as empresas públicas, que este governo está a privatizar a todo o vapor e a todo o custo, são representantes do capital estrangeiro e monopolista que conseguem ter "galinha gorda" por pouco dinheiro, apoderando-se das mais valias que eram nossas, que eram do Estado e por isso do povo português.

Mais ataques aos vencimentos e às reformas se avizinham; maior vai ser o empobrecimento do povo e do país; mais irão ser os ataques aos direitos dos trabalhadores para haver mais mão-de-obra disponível e paga miseravelmente; mais privatizações de sectores essenciais vão eclodir, seja na saúde seja na segurança social, e que irão acrescer às já desastrosas privatizações da EDP, CTT e área de seguros da CGD.

Tudo para beneficiar os mesmos gananciosos, provocando um quase esclavagismo sem regras nem horários, despedimentos arbitrários sem direito a indemnização, enfim um regabofe para os vampiros que nos estão a sugar.

Estes senhores têm colocado ao longo destes anos Portugal à beira do abismo e este governo está determinado em dar o passo em frente!

O povo não o vai permitir e irão ter a resposta adequada já no próximo acto eleitoral, penalizando aqueles que estão a destruir e vender o país e provocando o empobrecimento de todo um povo.

Dia 25 de Maio vamos todos votar naqueles que defendem o nosso país e o nosso povo, e que não irão para Bruxelas ou Estrasburgo vender aquilo que ainda nos resta, que é a dignidade de um povo e a soberania do país.

Assim, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Laranjeiro e Feijó, reunida no dia 9 de Abril de 2014, decide apelar à população do Laranjeiro e Feijó que:

- participem activamente nas acções que tenham por objectivo evitar este passo em frente para o descalabro.
- participem na luta em defesa da Constituição e da soberania nacional;
- participem nas eleições de 25 de Maio para o Parlamento Europeu, mostrando um cartão vermelho aos que têm espoliado o nosso país.

E POR SER VERDADE SE PASSOU O PRESENTE EDITAL, QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DE ESTILO DESTAS FREGUESIAS.

Feijó, 15 de Abril de 2014

A Presidente da Assembleia das Freguesias de Laranjeiro e Feijó

Anabela Cristina de Almeida Respeita